REVISTA I.RIEDI

# AGRO CULTURA

Nº 43 | MAR/ABR/MAI 22 ANO 11

**Técnica Agrícola**
Confira a segunda parte da entrevista sobre manejo de feijão

**Saúde**
Equilíbrio corpo e mente para uma vida saudável

## A importância da conservação do SOLO para a continuidade da atividade agrícola

# PORTFÓLIO SOJA DA CORTEVA

SEMENTES | PROTEÇÃO DE CULTIVOS

TRATAMENTO DE SEMENTES | HERBICIDAS | FUNGICIDAS | INSETICIDAS

Veja por que a Corteva tem o **melhor portfólio** para o **cultivo da soja.**

## Um poderoso e completo portfólio aliado à grandeza do produtor na missão de cultivar mais alimentos.

É através do melhor portfólio para as lavouras de soja, com as marcas fortes e de alta performance das sementes **Brevant**® e **Pioneer**®, alta genética de licenciamento com **Cordius**® e as mais completas tecnologias de **Proteção de Cultivos**, que a Corteva Agriscience entrega lavouras altamente produtivas, **fazendo do seu negócio um Reinado de Cultivo de Alimentos.**

**#EuCultivoAlimentos** **#FaçoParteDoReinado**

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CORTEVA™ agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas.
© 2021 Corteva

## SUMÁRIO


4 **TÉCNICA AGRÍCOLA**
Paraná é referência na produção de feijão no Brasil

6 **NEGÓCIOS DO CAMPO**
Valorização dos "produtos da colônia"

7 **MERCADO AGRÍCOLA**
Safra brasileira na reta final

8 **ESPECIAL**
Preservação dos solos

12 **DICA NO CAMPO**
Cigarrinha no milho: sem manejo adequado praga pode prejudicar produtividade

14 **SAÚDE**
"MENS SANA IN CORPORE SANO"

16 **ACONTECE I.RIEDI**

17 **INFORMATIVO CIPA**
A importância do uso dos EPI'S na agricultura

18 **NÚMEROS DO CAMPO**
Trabalhos Caderno de Resultados Safra 2020/21

20 **REFLITA**
O poder da natureza

22 **GASTRONOMIA**
Receitas com milho



### EXPEDIENTE:

**DIRETORA PRESIDENTE DA I.RIEDI:** WANDA INÊS RIEDI
**EDIÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:** DÉBORA HELENA GARBIN (RT 010007/PR)
**REVISÃO:** ANDRESSA FERREIRA
**PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:** FREEAMERICA
**IMPRESSÃO:** MIDIOGRAF
**TIRAGEM:** 3.600 EXEMPLARES
**CIRCULAÇÃO DIRECIONADA:** CLIENTES, FORNECEDORES E COLABORADORES DA I.RIEDI



*Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.*



### ATENDIMENTO AO LEITOR:

**INTERNET:** www.iriedi.com.br
**EMAIL:** revistaagrocultura@iriedi.com.br
**TELEFONE:** (45) 3322-9400
**Facebook e Instagram:** I.Riedi Grãos e Insumos

REVISTA I.RIEDI **ANO 11**
AGRO CULTURA


## EDITORIAL

**Wanda Inês Riedi**
Diretora Presidente da I.RIEDI

# Um ano de desafios

Em 2022 o mundo continua enfrentando as consequências econômicas causadas devido a diversos fatores, entre eles a pandemia do vírus Covid19. Principalmente os últimos dois anos foram um misto de incertezas, vitórias e derrotas, dentro e fora do agronegócio. As secas que atingiram a safra de verão na região de atuação da I.RIEDI não esmoreceram os produtores rurais, ao que tudo indica, em 2022 o resultado do agronegócio brasileiro deverá continuar contrabalanceando a gangorra da balança nacional.

O desempenho da economia brasileira está diretamente ligado ao agronegócio, e fatores como a alta demanda por alimentos, alta nos custos de combustível e insumos, além de baixos estoques, levaram à alta de preços globais, impactando o setor.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) divulgou no final de 2021 um balanço de como foi o setor no ano anterior e as perspectivas para 2022 no agro, no boletim foi alertado que o maior desafio que os produtores rurais terão em 2022 será a aquisição de insumos para a próxima safra e o incremento nos custos de produção, por isso a importância do planejamento.

Aumentar a produtividade na mesma proporção que se amplia a demanda por alimentos no mundo é um grande desafio. O produtor precisa cada vez mais utilizar todos os recursos disponíveis para otimizar sua produção e a gestão de insumos agrícolas é fundamental neste cenário e no planejamento e execução dos manejos na safra. Planejar as compras é essencial para reduzir o custo dos insumos agrícolas, garantir o produto e, consequentemente, sucesso na produtividade.

2022 será um ano de desafios, mas o produtor rural e demais profissionais que trabalham diretamente com agricultura enfrentam os desafios como ninguém.

Boa Leitura!

## Parte 2

# PARANÁ É REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE FEIJÃO NO BRASIL

**Nesta safra a I.RIEDI Grãos e Insumos vende também sementes de feijão. Confira a PARTE 02 da entrevista com o analista da Embrapa Marcos Aurélio Maragon**

**A PARTE 01 está disponível na 42ª edição da Revista Agrocultura*

O feijão, em companhia do arroz, são os principais grãos consumidos pelo brasileiro, e o Brasil é o maior produtor de feijão comum do mundo. O grão exige mais técnica para ser produzido, pois é sensível às condições bióticas e abióticas que interferem na lavoura, exigindo um cuidado maior do produtor rural. Porém, as principais vantagens de escolher produzir feijão é a oportunidade de verticalizar a produção, realização de rotação de cultura, conservação e preservação dos solos, dentre diversos outros fatores.

Confira a parte dois da entrevista feita pela Revista Agrocultura com o especialista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o engenheiro agrônomo Marcos Aurélio Maragon, a parte 01 da entrevista está na edição de dezembro da revista, disponível em nosso site e também em nossas filiais.

# ENTREVISTA

**REVISTA AGROCULTURA: Quais são os aspectos relevantes dentro das estratégias de manejo na produção do feijão?**

**MARCOS AURÉLIO:** Há muitos aspectos relevantes no manejo do feijão, mas um dos principais é a escolha de sementes de alta qualidade. As características de um nascimento da planta de qualidade são pureza genética, pureza física, qualidade fisiológica e sanidade. Para se ter uma ideia, em termos de doenças bióticas no feijoeiro que podem ser transmitidas pela semente temos 37 doenças fúngicas, 26 viroses, 15 nematoides, 06 doenças bacterianas e 03 fitoplasmas, apenas a ferrugem e algumas viroses que não são transmitidas pela semente, por isso a importância de uma semente de qualidade, além de quesitos como vigor e germinação.

Outro aspecto importante na estratégia de manejo seria adequar a população e distribuição espacial de plantas, obtendo assim uma garantia de boa ramificação e crescimento vegetativo harmonioso. Para isso é necessário trabalhar com uma velocidade de no máximo 06 km/h. Caso trabalhar em alta velocidade, além da má distribuição das plantas, não é possível fazer o plantio com a mesma profundidade no solo, tendo sementes rasas e algumas profundas, deixando as plantas desuniformes, prejudicando bastante na produtividade.

Outro fator que precisa ser observado é a distribuição do adubo, sempre abaixo da semente, de 05 a 07 cm e sempre deslocado no sentido vertical da semente, para evitar a salinização.

Também é importante ter uma atenção especial no controle efetivo no ataque de plantas daninhas, pragas e doenças, não pode haver competição com plantas daninhas e a folha não pode ser degradada por pragas e doenças. As flores do feijão são muito sensíveis, naturalmente o pé de feijão pode abortar mais de 70% de flores e vagens novas, então qualquer estresse como temperaturas elevadas ou muito baixas causam estresse na planta causando abortamento dessas vagens, então é muito importante conhecer o zoneamento agrícola da região e conhecer o ciclo de cada variedade para definir o período de plantio.

**REVISTA AGROCULTURA: Baseado no zoneamento agrícola da cultura do feijão na primeira safra e segunda safra na região oeste paranaense, quais seriam os riscos?**

**MARCOS AURÉLIO:** Para plantio no mês de agosto até meados de setembro seria um plantio de bastante risco devido as condições de geadas tardias e até mesmo ventos frios que podem afetar bastante o feijoeiro. O solo frio também gasta bastante vigor e energia da planta para que ela germine. A partir de meados de setembro até meados de outubro é uma condição bastante favorável para a região para o plantio de feijão. Já de meados de outubro até meados de dezembro não é uma condição tão favorável, porque pode coincidir a florada e a formação de vagens novas com elevadas temperaturas diurnas e noturnas, podendo ocorrer abortamento de flores e vagens. A partir da segunda quinzena de dezembro até a primeira semana de março seria uma condição bastante favorável também para o plantio do feijão.

**REVISTA AGROCULTURA: Quais são os aspectos fisiológicos importantes na relação de alta performance de produção e construção de ambiente produtivo?**

**MARCOS AURÉLIO:** Primeiro temos que analisar a elevada sensibilidade da planta do feijão ao estresse hídrico, para isso é necessário fazer um rápido estabelecimento de um bom sistema radicular – e para isso é preciso ter ausência de compactação do solo, balanço adequado de macro e micro poros para ocorrer a areação – macro poros para ocorrer uma boa areação e drenagem a água e micro poros para reter essa água e também para que ocorra movimentação de água e nutrientes de baixo para cima, uma adubação de base com nitrogênio e fósforo, e aplicação, corrigir o solo deixando ele propício para o plantio.

Esses feijões de alta performance possuem uma arquitetura de raiz muito boa, a raiz primária em situações favoráveis atinge altas profundidades e é a principal responsável pela captação de água.

**REVISTA AGROCULTURA: O que causa reduzido número de nós férteis por planta?**

**MARCOS AURÉLIO:** Você até pode ter condições satisfatórias de água e luz, mas exageradas de nutrientes, com isso ocorre uma produção exagerada de folhas, rápido recobrimento do terreno para as plantas, redução da disponibilidade de luz no terço inferior da planta e isso causa um aumento nos nós inférteis, ficam plantas sem vagens. Em condições de baixas temperaturas, ou luminosidade no estágio V4, ou dominância de temperaturas noturnas acima de 25°C e baixa disponibilidade de água ocorre a diminuição da formação do porte da planta, redução das raízes e redução da área foliar.

**REVISTA AGROCULTURA: O que causa a alta taxa de abortamento de flores e vagens?**

**MARCOS AURÉLIO:** A taxa natural de abortamento varia entre 40 e 75%, temperaturas inferiores a 15°C reduzem a fecundação de flores, diminui a formação da vagem e abaixa o número de sementes por vagem. Altas temperaturas (noturnas acima de 25°C e diurnas acima de 35°C) aumenta a concentração de etileno na planta e com isso ocorre maior queda de folha, flores e vagens. O estresse hídrico também causa bastante abortamento de flores e vagens, pois água é uma condição essencial para o desenvolvimento da planta – a falta ou excesso de água causa muito estresse, o componente de produção mais afetado pelo estresse hídrico é o número de vagens por metro quadrado, seguido da densidade do grão. Estresse hídrico severo, por 05 a 07 dias pode causar perda diária de 53 quilos por hectare de grão.

****PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE NOSSO TIME DE NEGÓCIOS!*

© FOTO: DÉBORA GARBIN

© ILUSTRAÇÃO: EMERSON DE SOUZA

# VALORIZAÇÃO DOS "PRODUTOS DA COLÔNIA"

**"o consumo de produtos coloniais está sendo cada vez mais valorizado"**

De uns tempos para cá, os produtos artesanais e com menos processos industriais estão ganhando ainda mais espaço nas mesas dos brasileiros. Um queijo fresco, salame colonial, geleia artesanal são muito mais saborosos e saudáveis quando comparados com alimentos industrializados.

E pensando nisso, a família Brandalize, de Ibema, montou uma loja para vender os produtos produzidos no campo. Cliente da I.RIEDI desde quando ela se instalou na região, Marcelo Brandalize administra a lavoura, e há alguns meses também a loja junto com a esposa, Valéria. "Tivemos a ideia de abrir o local, pois também produzimos leite, e como o preço do leite variava muito estava insustentável continuar na profissão, então minha esposa se especializou na produção de queijos coloniais para agregar valor ao produto. Começamos a vender queijo e deu tão certo que decidimos abrir a loja de produtos coloniais", explica o agricultor.

A frase "a agricultura é uma indústria a céu aberto" é bastante replicada, pois representa a realidade vivida pelo produtor rural, por depender muito do clima é importante diversificar as atividades na agricultura. "Vendemos na loja os queijos produzidos por nós, e valorizamos também outros agricultores, pois vendemos mel, bolacha, dentre outros produtos de agricultores locais, além de demais produtos que não são locais, mas também é de produção do campo", complementa o casal. Dentre os demais produtos coloniais oferecidos no local, há compotas, salame, bolachas, e mais.

Valéria aprendeu com a sogra a fazer o queijo colonial e conforme foi aprendendo foi testando receitas. Hoje é possível encontrar queijo com ervas, com vinho, e diversos outros temperos.

# SAFRA BRASILEIRA NA RETA FINAL, MAS CLIMA AINDA SERÁ FOCO DO MERCADO NA SAFRA AMERICANA

A colheita da safra na América do Sul marca o fim do ciclo de produção mundial. As informações do lado da oferta chegaram ao mercado para composição dos preços, assim como da demanda, que sempre é avaliada com cautela em cenários como desse ciclo. Ainda, nos últimos dias de fevereiro, os olhares se voltaram para as crises entre Rússia e Ucrânia, invasões e riscos de um conflito em larga escala na Europa.

Após uma safra com clima bastante conturbado na América do Sul, o saldo é de uma quebra forte na produção de soja do sul do Brasil, Argentina e Paraguai, países importantes na oferta mundial. A estimativa da StoneX para a safra brasileira de soja foi atualizada no início de fevereiro em 126,5 milhões de toneladas, frente a uma produção de 145 milhões estimada inicialmente. Novos cortes poderão ser feitos nos próximos dias, e alguns analistas já estimam uma safra ao redor de 120 milhões de toneladas.

Enquanto isso, o mercado segue na tentativa de entender os próximos fundamentos, e o foco começa aos poucos a mudar para a safra nova nos EUA, em que já começam as primeiras ideias para a área que será semeada entre abril e maio.

De qualquer forma, apesar de que as discussões sobre a área norte-americana ainda vão permanecer por bastante tempo, a situação de um balanço mundial sem muita folga, tanto para a soja quanto para o milho, deve direcionar uma área plantada que tenha potencial de evitar grandes racionamentos pelo lado da oferta.

É exatamente esse aperto dos estoques que leva os participantes do mercado já começarem a monitorar tanto área como clima para os EUA, pois o balanço exige que a safra americana tenha rendimentos ao menos dentro da normalidade, para que as cotações não continuem sua escalada. Por isso, qualquer problema na safra americana poderia elevar ainda mais as cotações das commodities.

O milho tem um cenário bastante desafiador também para a estimativa de preços. Se de um lado temos uma quebra da safra verão se consolidando no sul do Brasil, do outro o cereal contará com um plantio de segunda safra no Brasil dentro da janela, trazendo um potencial de recuperação da produção após as fortes quebras em 2021. Temos que lembrar que o mercado global ainda vai levar em conta a safra nos EUA e o conflito entre e Rússia e Ucrânia, este que poderá se estender por um bom tempo, trazendo bastante volatilidade para os preços do cereal na bolsa de Chicago.

Quando falamos de preço, temos um outro fator de extrema importância na avaliação comercial: o dólar. Vimos os primeiros dois meses de 2022 pressionando as cotações. Após atingir níveis acima de R$5,70 o dólar se aproximou dos R$5,00 com uma entrada de fluxo financeiro estrangeiro com grandes volumes, reflexo do diferencial de juros que temos no Brasil em relação aos países emergentes e até EUA, atraindo assim investimentos para cá. Por outro lado, pesará esse ano as incertezas fiscais e políticas. Em um ano marcado pela eleição presidencial, o debate político deve manter o dólar atento às informações que começarão a chegar dos candidatos. Ainda, no cenário externo, as crises geopolíticas e a expectativa de aumento de juros nos EUA irão marcar o ano de 2022, pois também são fatores altistas para o dólar.

Dado o cenário de bastante incerteza, é importante termos como objetivo para comercialização um plano de ação bem alinhado, com custos muito bem apurados. Assim, será possível aproveitar os níveis alvo quando estes forem atingidos, garantindo a rentabilidade esperada.

***Leandro Souza***
*Consultor em Gerenciamento de Riscos – StoneX*
*25/02/2022*

# O SOLO: PATRIMÔNIO ESSENCIAL DA AGRICULTURA

## A importância da conservação dos solos para a continuidade da atividade

De acordo com o dicionário, o sentido literal do solo é a superfície sólida da crosta terrestre onde pisamos, construímos; chão, terra. Mas quem é do "Agro" sabe que o solo representa muito mais do que apenas a terra, significa produtividade, a base do sistema produtivo. A preservação e conservação dos solos é um dos principais desafios da agricultura. A conservação do solo é um conjunto de técnicas e práticas agrícolas para evitar a degradação, erosão e esgotamento do mesmo. A técnica de conservação do solo visa uma utilização a longo prazo pensando na continuidade da atividade.

De acordo com o engenheiro agrônomo, representante de vendas da TMF Fertilizantes, Ricardo Santos, é de suma importância para o produtor rural conservar e preservar o solo. "É preciso manter as características físicas do solo de porosidade, evitar a compactação, ter uma boa aeração, boa circulação de água, condições químicas e físicas ideais, como PH, deixar em equilíbrio a parte nutricional, atividade biológica, que contribui com reposição de nutrientes e estabilidade da estrutura do solo, aumento de matéria orgânica, porque a única forma de melhorar a fertilidade no solo é com incremento de matéria orgânica, dentre outras ações necessárias", explica.

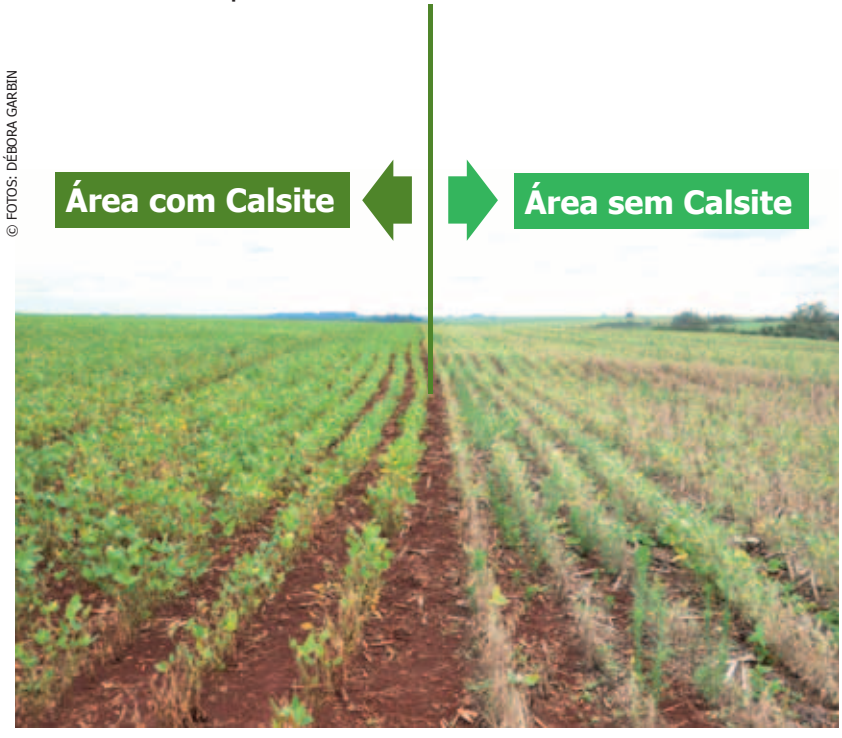
O plantio direto também transformou a maneira de cuidados com o solo. "A maioria esmagadora dos produtores usam esse sistema de plantio, ou seja implementação da cultura sem o revolvimento da área, o plantio direto melhora a eficiência no uso de insumos de maneira geral, principalmente dos fertilizantes, mas também no uso de herbicidas e fungicidas porque quando se tem um solo mais equilibrado há um controle natural melhor de pragas e doenças, e também evita-se erosão, melhor infiltração de água da chuva, dentre outros", complementa o agrônomo.

Um dos principais objetivos da conservação do solo é manter a sua biodiversidade de eco-comunidades que habitam e que contribuem para a sua fertilidade à sua própria maneira. As técnicas de conservação acrescentam matéria orgânica, dividem organismos perecíveis para liberar nutrientes, melhoram a infiltração da água e o arejamento. Assegurar condições adequadas para os corpos vivos na terra é de vital importância para a vegetação que aí cresce, uma vez que os microrganismos ajustam a matéria orgânica às necessidades das plantas.

"Na região de atuação da I.RIEDI as principais culturas plantadas são cereais, principalmente soja, milho e trigo, e em algumas regiões também plantam bastante feijão. A importância de um solo bem corrigido e bem conservado para qualquer uma dessas culturas é a mesma. Quanto mais conservado esse solo, maior a fertilidade desse solo, então se tem mais base para a construção dessas culturas, ou seja, quando você conserva o solo, você mantém a fertilidade natural das camadas superiores e trabalha para melhorar essa fertilidade para camadas mais profundas", explica Ricardo.

De acordo com Germano e Camilo Belegante, o melhor enraizamento e preenchimento de grãos foram os destaques

© FOTOS: DÉBORA GARBIN




# PERFIL DE SOLO

O perfil do solo é utilizado para fins de exame, descrição, coleta e classificação dentro de um sistema organizado de classificação dos solos. De acordo com as características e dados apurados do perfil do solo, identificados o resultado de análises de laboratórios, são comparados a atributos diagnósticos definidos pelo Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos (SiBCS).

"Para conseguir altas produtividades é necessário levar produtividade para camadas mais profundas, visto que nós temos um sistema de plantio direto que possui muitos benefícios, como agregação de partícula de solo, biologia de solo, manter banco de semente de planta daninha intacto, de não revolver o solo, mas é necessário levar nutrientes para camadas mais profundas do solo e há alguns nutrientes, como o cálcio, que não "descem". Mas a tecnologia da TMF contorna esse problema porque ela dá mobilidade ao Cálcio, então fornece o nutriente e correção de PH em camadas mais profundas", exemplifica.

**"É preciso manter as características físicas do solo de porosidade, evitar a compactação, ter uma boa aeração, boa circulação de água, condições químicas e físicas ideais, como PH e deixar em equilíbrio a parte nutricional"**

# ANÁLISE DE SOLO

"Primeiro de tudo, qualquer tomada de decisão que envolve solo, não apenas para conservação, mas de qual formulado comprar, se vai forçar no fósforo, se vai baixar ou subir a dose de fertilizantes precisa estar embasada em uma análise de solo completa. Eu sempre oriento não olhar apenas as camadas superficiais, as análises de solo são tiradas de 0 a 20cm muitas vezes e é muito importante analisar camadas mais profundas, pelo menos dos 20cm a 40cm da superfície, para ver como está esse solo em profundidade, para começar a ter estratégias de manejos e de adubação para melhorar essa camada do solo", recomenda o agrônomo.

Nos últimos anos, em especial na safra de verão 2021/2022, a região oeste paranaense enfrentou veranicos e secas, e o solo melhor equilibrado e preparado enfrentou melhor a seca. "O solo que teve um trabalho de construção de perfil sentiu menos os efeitos da seca, pois teve condições de desenvolver raízes mais profundas, obtendo assim uma melhor absorção de nutrientes e maior retenção de água, então a planta demorou um tempo maior para sentir os efeitos da seca, por exemplo, uma seca extrema como foi dessa última safra todas sentiram, mas sente menos", exemplificou.

A análise física do solo, de acordo com Ricardo, é ideal realizar pelo menos uma vez para ter conhecimento da porcentagem de areia e de argila no solo, porém a análise química é importante ser repetida todo o ano. "Fazemos anualmente pelo menos dois ciclos de plantio, então tem dois ciclos de adubação e extração de nutrientes e muitos desses nutrientes são bastante móveis, mudam a forma química, então precisamos fazer análise de solo para tomarmos as melhores decisões".

# MELHOR ENRAIZAMENTO E ENCHIMENTO DE GRÃOS

Os produtores rurais, Germano (pai) e Camilo Belegante, utilizam a tecnologia TMF-Calsite já há algumas safras, e neste ano ficou ainda mais evidente a rentabilidade do produto. "Temos um lado a lado de uma área com Calsite e uma área sem e foi nítida a diferença no local que tinha o produto. A gente usa e recomenda o produto. Mesmo em um ano tão complicado como foi o desta safra, com uma estiagem grande conseguimos manter a planta saudável, com um bom enraizamento e enchimento de grão", afirmaram.

Clientes da I.RIEDI desde antes da empresa chegar ao distrito, os produtores confiaram no produto, que é exclusivo da empresa, e já recomendaram aos vizinhos. "Esta é a terceira safra que usamos em uma de nossas áreas, estamos estudando ampliar a área de uso do produto, complementam.

De acordo com o representante da TMF, Ricardo, o Calsite tem uma finalidade bastante ampla. "É um fertilizante, atua fornecendo Cálcio ao solo e correção de PH de maneira imediata. É um produto de altíssima solubilidade, por isso tem reação imediata no solo, na primeira chuva ele já começa a reagir. E ele se movimenta no solo sem a necessidade de mexer na terra, possibilitando jogar o cálcio e corrigir o PH em camadas mais profundas", explica.

Outro ponto importante do produto é a melhora do desempenho do fertilizante NPK. "Quando temos condições de solo ácido, o desempenho do fertilizante NPK é baixo, então quando uso Calsite na área, aumento o PH, melhorando o desempenho", completa.

# CONFIANÇA NA EFICIÊNCIA

Esta já é a quarta safra que os produtores rurais de Corbélia, Eloi Centenaro e seu filho Junior Centenaro utilizam o Calsite, tanto na safra de verão quanto na de inverno. Eles decidiram investir na tecnologia após o consultor da I.RIEDI, Leandro Centenaro, realizar um trabalho lado a lado na propriedade. "É um produto que realmente traz um incremento na produtividade de forma imediata. Deixamos uma pequena área de testemunha no primeiro ano que utilizamos e pudemos ver que com o Calsite fica uma lavoura muito mais uniforme", exemplificam.

Outra vantagem do produto, de acordo com os agricultores, é a facilidade do manuseio e de aplicação. "É um produto que possui uma granulometria muito boa, não gera muita poeira e casa bem com os adubos, facilitando muito o plantio. Recomendamos o produto, pois realmente dá resultado", finalizam.

Para Eloi e Junior o uso do produto deixa a lavoura mais uniforme

Família Centenaro usa e recomenda o Calsite

© FOTOS: DÉBORA GARBIN

# CIGARRINHA NO MILHO: SEM MANEJO ADEQUADO PRAGA PODE PREJUDICAR PRODUTIVIDADE

Dalbulus maidis é o nome científico dado para a cigarrinha do milho, o inseto vetor da doença chamada "enfezamento". Há algumas safras a praga preocupa os produtores rurais brasileiros. De acordo com o pesquisador especialista em Melhoramento Genético do Milho da Embrapa, Walter F. Meirelles, a cigarrinha que esteja contaminada com o "molicutes" pode causar os enfezamentos. O "molicutes" é uma espécie de microrganismo que lembra um pouco uma bactéria, mas não é bactéria, e teve sua ocorrência mais acentuada e expressiva no Paraná a partir da Safrinha de 2019.

Alimentando-se da seiva de uma planta de milho doente, a cigarrinha adquire os molicutes, que então se multiplicam nos seus tecidos, infectando as glândulas salivares durante um período de 3 a 4 semanas, podendo esse tempo, denominado período latente, ser reduzido em condições de temperaturas elevadas. Essas cigarrinhas portadoras de molicutes tornam-se então infectantes e, quando se alimentam de plântulas de milho sadias, transmitem esses patógenos para o floema dessas plantas.

Medidas para escapar ou ao menos minimizar sua incidência necessitam ser simultaneamente adotadas por todos os produtores de milho, quando, ocorrendo em alta incidência, estejam causando prejuízos expressivos em determinada região.

## Principais causas de ocorrência da cigarrinha:

- Plantio de híbridos suscetíveis;
- Ocorrência de plantas tigueras ou plantas guaxo de milho, que são hospedeiras de insetos na entressafra, como percevejos e também da cigarrinha Dalbulus maidis;
- Ocorrência de "ponte verde", que é a passagem ou migração de cigarrinhas de lavouras mais velhas para lavouras mais novas de milho;
- Muitos plantios de milho ao longo do tempo, ou seja, muitas datas diferentes de plantio, seja dentro da mesma propriedade ou entre vizinhos;
- Grande mobilidade da cigarrinha dentro da mesma área de milho e entre áreas vizinhas;
- Altas temperaturas na época de plantio de milho Safrinha, inclusive no Oeste do Paraná, que ocasiona aumento da população de inseto vetor, a cigarrinha, e consequentemente pode propiciar maior ocorrência de enfezamentos.

© IMAGENS: DIVULGAÇÃO

## PREJUÍZOS

A cigarrinha doente é aquela que carrega o microrganismo "molicutes" em sua saliva. "Quando a planta é picada pela cigarrinha doente, ela geralmente fica com intermédios curtos, folhas amarelecidas e/ou arroxeadas, com proliferação de espigas ou multiespigamento e a produção da espiga é muito prejudicada, geralmente, não há produção de nenhum grão na espiga", explica Wagner.

Os enfezamentos "pálido e vermelho" podem ocorrer separadamente ou também podem ocorrer simultaneamente na mesma planta, o que agrava o prejuízo à planta do milho. As toxinas injetadas pela cigarrinha doente causam os efeitos maléficos do chamado "enfezamento". "A planta doente com enfezamento fica debilitada, sofre distúrbios de toda ordem na sua fisiologia, e seu comportamento fica completamente alterado, o que leva à ausência de grãos na espiga", complementa.

Outras gramíneas além do milho podem hospedar o inseto vetor, a cigarrinha Dalbulus maidis, mas a transmissão da doença se dá apenas de planta doente para planta sadia de milho, ou seja, de milho para milho. A planta de milho com enfezamento forma menos raízes que a planta sadia, apresenta internódios mais curtos, pode tornar-se pequena e improdutiva, ou apresentar altura quase normal, espigas pequenas, falhas na granação, e apresenta sempre sintomas foliares característicos. Essa planta seca precocemente.

Os sintomas foliares dos enfezamentos são descoloração nas margens e na parte apical das folhas e, em seguida, secamento ou avermelhamento, especialmente nas folhas superiores da planta, sendo essa coloração variável para diferentes cultivares de milho.
O dano por enfezamentos, em uma lavoura de milho, é diretamente proporcional à quantidade de plantas doentes, podendo ser severo.

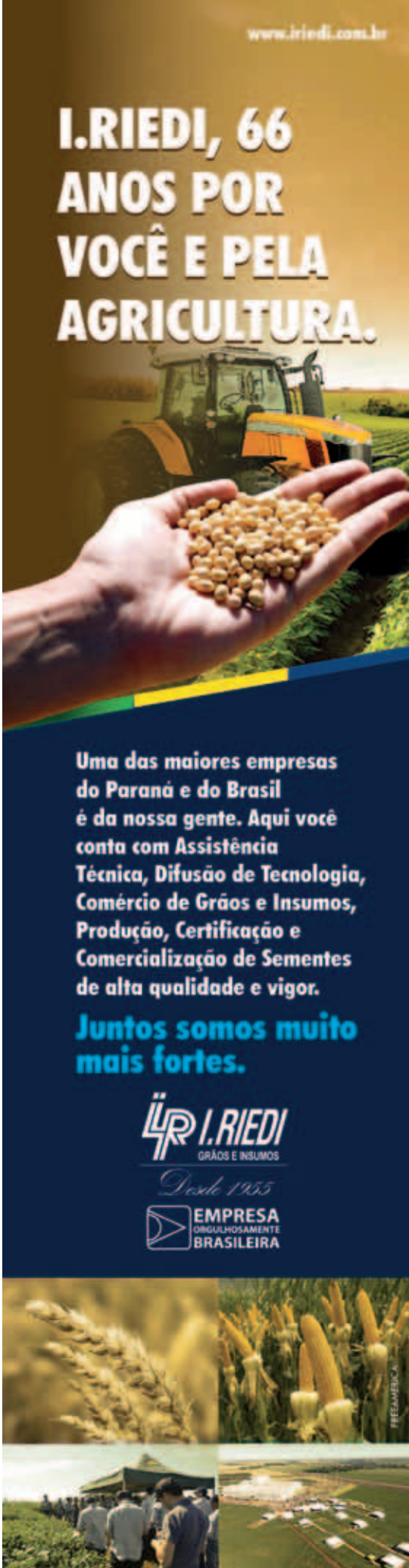
## CONTROLE

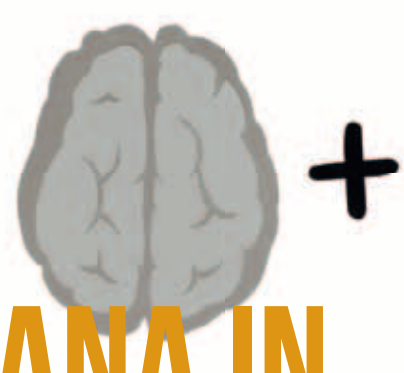
- Há diferença genética ou variabilidade entre híbridos. Assim, o produtor deve evitar o plantio de híbridos mais suscetíveis;

- Eliminar completamente as plantas tigueras de milho (plantas guaxo) das áreas de plantio, seja dentro da soja ou dentro do próprio milho;

- A idade da lavoura também tem importância: quanto mais jovem a planta for atacada pela cigarrinha doente maior chance de ocorrer prejuízos à planta do milho;

- O tratamento de sementes com inseticidas recomendados e na dose correta ajuda no controle da cigarrinha Dalbulus maidis, embora isoladamente esta única medida não resolva a situação. O prazo de ação dos produtos após a germinação também é curto.





# “MENS SANA IN CORPORE SANO”

## Equilíbrio entre “corpo e mente” é essencial para qualidade de vida e viver com saúde

A saúde mental está diretamente relacionada com a saúde física. “Quando estamos com alguma desarmonia mental, sentimos os sintomas fisicamente, e quando já estamos sentindo algo diferente no nosso organismo é sinal que o problema já está em camadas profundas”, explica a psicóloga Daniela Fiorese, do Instituto Ananda, de Cascavel.

Assim como o ser humano necessita de alimentos para sobreviver, a mente também se alimenta. “Como estamos alimentando a nossa mente? Que tipo de notícias estamos vendo? Quais as nossas amizades, filmes assistidos, livros e etc, tudo o que ouvimos, falamos e vemos, tudo influencia nossos pensamentos e consequentemente estimulam, ou não, a nossa saúde mental”, explicou a psicóloga.

Assim como é necessário fazer check-ups regularmente para ver como está a saúde do corpo, é necessário dar atenção também para a saúde mental. “Cada pessoa tem uma forma diferente de manifestar as desarmonias na saúde da mente, porém ao longo dos últimos anos, em especial esses últimos dois anos em que a socialização diminuiu, tenho observado no consultório um aumento na ansiedade das pessoas e depressão. Os sintomas que a ansiedade causa são físicos, por exemplo, falta de ar, taquicardia, mas precisamos curar a causa desses sintomas e não apenas ir medicando para acalmar os sintomas físicos”, complementa.

A mente humana é capaz de curar, mas também é capaz de autossabotar o organismo. “Quando estamos em uma vibração mais baixa, por exemplo depressivos, não fazemos nossos exercícios direito, dormimos mal, comemos mal, isso tudo vai gerando uma desordem no nosso organismo, propício para alguma doença”, explicou a psicóloga.

## Prevenção saúde mental

De acordo com a psicóloga, buscar ajuda profissional da área é essencial quando há alguma desarmonia com a mente, e cada caso é estudado especificamente. “Cada caso é específico, porém alguns hábitos como meditação, exercícios de respiração, atividade física regularmente e alimentação correta auxilia muito para estímulos positivos da saúde mental, e ter em mente que prevenir é sempre melhor que remediar. Nós fomos educados e acostumados a tratar da mente só quando já estamos em níveis mais profundos de desarmonia, quando a doença já desencadeou e se transformou num transtorno mais drástico que precisam muitas vezes de medicação e cuidados mais intensos”, afirma Daniela.

De acordo com a psicóloga, toda desordem inicia de forma mais sútil, quando estamos sentindo-a na “camada física” é porque a desordem já está em camadas profundas. “Como podemos avaliar que estamos bem mentalmente? Observando como está a vida como um todo, se ela está satisfatória ou não, a qualidade dos pensamentos e se você está em sofrimento”, conclui.

## Alimentação

De acordo com o neuropata ortomolecular, especialista em medicina ayurvédica, dr. Vicente Pisseti, a alimentação deve ser realizada de acordo com o biotipo de cada indivíduo. "Cada organismo se comporta de uma maneira, é necessário analisar quais alimentos são ideais para cada biotipo levando em conta fatores como estatura, fator psicológico, dentre outros", afirmou.

É por meio do alimento que o corpo retira a energia que precisa para se manter vivo. "Buscar recomendações de profissionais da área é muito importante, não existe um cardápio que seja ideal para todos, porém hábitos como evitar produtos industrializados, preferir produtos naturais, frutas, verduras, fibras, grãos, e evitar consumir muita carne vermelha, produtos com gordura trans. Conhecer a origem do alimento é essencial, a qualidade da água também precisa ser observada. Procurar por águas com PHs mais alcalinos", explica o neuropata.

É importante também higienizar bem os alimentos antes do consumo, pois o transporte dos alimentos pode contaminar o produto. "Por exemplo, os produtos industrializados vêm em recipientes como plástico e metal que possuem substâncias nocivas à nossa saúde, e muitas vezes são transportados por horas enfrentando calor, amassados, então é preciso tomar muito cuidado e sempre observar a quantidade de açúcar e sódio que possuem", finaliza.

## Dica de ouro:

O Dr. Vicente recomenda deixar o celular, a televisão ou qualquer coisa que cause distração de lado quando for cozinhar e realizar as refeições. "Procure mastigar bem, prestar atenção naquilo que está ingerindo e aproveitar o momento da refeição, principalmente quando é realizada em família, pois é passado para o alimento aquilo que estamos sentido", finaliza.

# DIA DE CAMPO I.RIEDI

Com o objetivo de levar ao produtor rural as tecnologias mais recentes e eficientes do mercado, a I.RIEDI Grãos e Insumos organizou em janeiro o tradicional Dia de Campo de Verão. Neste ano, o evento aconteceu no Campo de Difusão de Tecnologia da empresa, ao lado do Complexo Industrial de Sementes (CIS), em Toledo, e reuniu agricultores de toda a área de atuação da empresa.

Com todos os cuidados necessários para evitar a proliferação do coronavírus, os presentes visitaram estandes de fornecedores da I.RIEDI que trouxeram novidades em cultivares de soja, defensivos agrícolas, fertilizantes, condicionadores de solo, híbridos de milho, dentre diversas outras novidades.

# I.RIEDI DOA MAIS DE TRÊS TONELADAS DE ALIMENTOS

No final de 2021 a I.RIEDI arrecadou mais de 3 toneladas de alimentos que foram doadas para instituições sociais e famílias carentes na área de atuação da empresa. "Em todas as nossas filiais realizamos a campanha, agradecimento especial aos nossos clientes, colaboradores e parceiros pela ajuda na campanha, em especial aos parceiros Olam e Fortgreen. Sempre fica um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas, fazer uma boa ação como essa é gratificante demais e a gente sente como todos que puderam realizar a doação se sentiram muito gratos", afirmou a diretora presidente da empresa, Wanda Inês Riedi.

© FOTOS: ARQUIVO I.RIEDI

# A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EPI'S NA AGRICULTURA

***Fonte:*** *https://www.insumoagricola.com.br/blog/Conhe%C3%A7a-os-principais-EPIs-para-agricultura*

Você deve saber que, em uma produção agrícola, diversos equipamentos são indispensáveis para a segurança de todos. Mesmo assim, muitas dúvidas surgem a respeito dos EPIs para agricultura, sigla para Equipamentos de Proteção Individual, que têm o objetivo de preservar a saúde do trabalhador do campo. Hoje obrigatórios por meio da Norma Reguladora NR-31, os EPIs devem ser vistos como ferramentas de trabalho e fazer parte do dia a dia dos profissionais.

Muitas pessoas negligenciam o uso dos equipamentos por não entenderem, de fatos, a quais riscos o trabalhador rural está exposto. Por conta de tantos equívocos que permeiam o assunto, a Insumo Agrícola preparou esse post com as principais informações que você precisa saber sobre EPIS para agricultura. Confira!

## Por que os EPIs para agricultura são necessários?

Quem trabalha no campo pode correr riscos de diversas fontes. Além de poderem estar em contato com produtos tóxicos, como fungicidas e pesticidas, o agricultor corre o risco de inalar fumaça e partículas de substâncias químicas e sofrer outros acidentes.

Por isso, é importante salientar que qualquer trabalhador rural precisa utilizar os EPIS para agricultura - não somente aqueles que realizam as aplicações a campo, mas também os responsáveis pelo armazenamento e transporte de insumos químicos.

Veja abaixo os principais acidentes ocorridos na agricultura do Brasil:

- **Intoxicação (oral, ocular, nasal ou dérmica);**
- **Cortes;**
- **Perfurações;**
- **Quedas;**
- **Ataques de animais venenosos;**
- **Ação de agentes parasitários;**
- **Exposição a radiação;**
- **Exposição a ruídos elevados;**
- **Alergias.**

Ainda alguns podem sofrer esmagamento de membros, amputações e outros acidentes comuns na agricultura.

## Quais os principais EPIs para agricultura?

Tudo vai depender do tipo da atividade exercida e é o técnico de segurança ou o engenheiro agrônomo responsável quem vai determinar os equipamentos. Em geral, leva-se em conta o tipo de cultura, o pulverizador, os equipamentos, as condições climáticas da região. Veja os principais EPIs para agricultura.

- **Touca árabe;**
- **Viseira facial;**
- **Camisa;**
- **Luvas;**
- **Botas de cano longo;**
- **Avental;**
- **Calças;**
- **Máscaras.**

Dentre os citados, pode-se destacar alguns. Acompanhe.

## Principais EPI'S

### Viseiras Faciais

Ao contrário dos óculos de proteção, as viseiras faciais, por serem de plástico transparente, oferecem proteção contra respingos de forma abrangente para o rosto todo. Devem ser utilizadas desde em todas as etapas do manuseio do insumo: ao abrir os recipientes, no preparo da solução, ao abastecer os pulverizadores e também durante a aplicação do produto.

### Luvas nitrílicas ou de neoprene

São impermeáveis e protegem as mãos contra contaminações químicas. Devem ser usadas durante todo o tempo de manuseio do produto.

### Respiradores ou Máscaras com filtro de ar

Estes tipos de equipamentos são capazes de evitar a absorção de vapores e partículas tóxicas.

### Aventais

Protegem contra respingos e vazamentos. Também ajuda a minimizar atritos e evitar a contaminação das costas quando pulverizadores costais são utilizados.

### Botas

Devem ser feitas em PVC, por ser impermeável. Evitam que produtos químicos escorram pelas pernas.

### Vestimenta

Deve ter tratamento hidrorrepelente para oferecer conforto térmico ao trabalhador. Algumas partes devem ser impermeáveis.

# Caderno de RESULTADOS 2020/21

Para comprovar a eficiência e rentabilidade dos produtos diferenciados oferecidos no portfólio da I.RIEDI, há alguns anos o Time de Negócios da empresa, em parceria com fornecedores, realiza nas safras de verão e de inverno trabalhos lado a lado, comparando a tecnologia oferecida pela I.RIEDI com uma testemunha. "Temos uma equipe que ano a ano busca os melhores insumos, tecnologias e técnicas disponíveis no mercado para levar ao produtor rural o melhor portfólio", explica o coordenador de difusão de tecnologia da I.RIEDI, Telmo de Arruda. "O caderno de resultados mensura e compara a performance dos produtos e serviços oferecidos pela empresa com os produtos da concorrência. Estamos levando ao pé da letra o conceito "ver para crer", pois assim o produtor rural tem a oportunidade de escolher para a sua lavoura os produtos mais rentáveis", complementa.
Para realizar o trabalho, os consultores da empresa acompanham todas as etapas da lavoura, do plantio até a colheita, colhendo resultados que comprovam.

## Trigo

| Produtividade | |
|---|---|
| Padrão Produtor: 121 Scs/Alq | **Tecnologia I.RIEDI: 125 Scs/Alq** |

Diferença: **+4 Scs/Alq**

Produtor: **Eloi Tilsen**
Vendedor: **Rodrigo Cecluski**
Filial: **Pérola Independente**
Área Plantada: **50 Alq**
Área de difusão de tecnologia:**2 Alq**
Produto de difusão:**Linha Agrichem-BOOSTER E CMZ**

**Depoimento:**

"Menor umidade e maior produtividade"

## Soja

| Produtividade | |
|---|---|
| Padrão Produtor: 199,4 Scs/Alq | **Tecnologia I.RIEDI: 210,5 Scs/Alq** |

Diferença: **+11,1 Scs/Alq**

Produtor: **Olímpio Clemente da Cunha**
Técnico I.RIEDI: **Josemar do Nascimento Junior**
Filial: **Corbélia**
Área Plantada: **137 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **8 Alq**
Produto de difusão: **Linha Agrichem *BOOSTER MO**

**Depoimento:**

Foi obtido um resultado surpreendente, levando em consideração o manejo realizado pelo produtor no restante da área. Com a mistura de outros dois bons produtos. Podemos notar também um excelente desenvolvimento radicular no tratamento feito com BOOSTER MO. E um número bem superior de nódulos.

## Soja

Produtor: **Henrique Bernardon Leonardi**
Técnicos I.RIEDI: **Equipe São Pedro do Iguaçu**
Filial: **São Pedro do Iguaçu**
Área Plantada: **130 Alq**
Área de difusão de tecnologia:**2 Aql**
Data de Plantio: **28/10/2020**
Data dia de Campo:**19/02/2021**
Data de Colheita: **16/03/2021**
Produto de difusão: **SEMENTES VIGOROSA**

### Produtividade:

Resultados por variedade

| | |
|---|---|
| DM 53i54IPRO | 164 Scs/Alq |
| DM 64i63IPRO | 163 Scs/Alq |
| BMX CROMOIPRO | 161 Scs/Alq |
| DM 60i63IPRO | 149 Scs/Alq |
| DM 57i52IPRO | 148 Scs/Alq |
| BMX LÓTUS IPRO | 146 Scs/Alq |
| BMX FIBRA IPRO | 146 Scs/Alq |
| DM 5958 IPRO | 146 Scs/Alq |
| C2570RR | 137 Scs/Alq |

### Plantio:

**Plantio de 12 variedades de soja da Vigorosa das empresas parceiras: TMG, BRASMAX, DONMARIO e CORDIUS.**

Foi realizado em faixas de lado a lado, 16 linhas por variedade, a largura de cada faixa variou conforme o desenho da área (entre 150 a 200mt), o espaçamento utilizado foi de 45cm entre linhas.

# O PODER DA NATUREZA

## Como os óleos essenciais podem auxiliar na prevenção de diversas doenças

A natureza nos provém alimentos, vestimenta, combustível, dentre diversos outros itens essenciais para a nossa existência. E dela também é possível extrair propriedades terapêuticas que podem ser utilizados de diversas formas, como chás, temperos e também óleos essenciais.

O uso de plantas medicinais foi o começo para o tratamento de doenças e, com o avanço das ciências, este uso foi aprofundado e certificado por estudos. Atualmente, os fitoterápicos são usados como terapia alternativa para controle e prevenção de doenças com redução de efeitos colaterais.

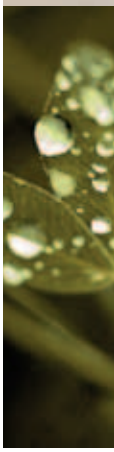
De acordo com a consultora de bem-estar Elaine G. Nogueira, do dōTERRA, os óleos essenciais são compostos aromáticos extraídos das plantas, pode ser de sua semente, raiz, caule, folha, flores dentre outras partes que possuem usos para o nosso bem-estar emocional e físico. Muitos óleos possuem poderosas propriedades purificantes e sua estrutura química única permite que eles ofereçam benefícios como, por exemplo, bem-estar e vitalidade.

De acordo com a consultora, há diversos óleos com indicações diferentes. "Há óleos que são recomendados para melhorar o sono, outros previnem problemas respiratórios, dentre diversas outras indicações para prevenção de doenças tanto de ordem emocional quanto físicas, cada planta tem uma propriedade e para fazer um tratamento com os óleos essenciais o ideal é buscar um profissional da área para indicar os melhores óleos para cada situação", explicou.

Elaine exemplifica que os óleos podem ser utilizados de três formas: aromático – inalação por meio de difusores, a vantagem é além de deixar um aroma agradável no cômodo, todos que estão no ambiente podem se beneficiar, tópico: passando na pele e óleo essencial do dōTERRA é o único autorizado pela ANVISA(Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que pode ser ingerido, devido ao seu Certificado de Pureza Testada e Garantida (CPTG). "Um óleo essencial que não seja puro representa riscos ao ser ingerido, pois pode ter sido contaminado na extração, transporte, dentre diversos outros meios. O processo CPTG certifica-se de que não há enchimentos adicionados, ingredientes sintéticos ou contaminantes prejudiciais em seus óleos essenciais, o que poderia reduzir sua eficácia. O óleo é o suprassumo da planta, por isso sua eficiência é tão grande", complementa a consultora.

Também existem formas alternativas de usar os óleos, potencializando outros tratamentos como banhos de assento, massagens, compressas, águas saborizadas, dentre diversas outras maneiras. "Eu uso óleos essenciais como basicamente todos os meus cosméticos, substitui o meu shampoo e atualmente mando manipular e como essência utilizo o óleo, utilizo como perfume, uso também para prevenir acnes, há diversas formas de utilizar e são muitos os benefícios, porém é sempre importante procurar uma consultora para poder orientar melhor na recomendação dos óleos", lembra Elaine.

Para mais informações podem entrar em contato com a consultora pelo instagram: **gotasdeluz_essenciais**.



## Usos óleos essenciais

As plantas e flores são um dos recursos mais antigos utilizados na saúde. Mas o que pesquisas recentes revelam é que o uso dos óleos essenciais produzidos por elas podem agir positivamente sobre o físico, além de influenciar o emocional . Segundo o Sense of Smell Institute, ao inalarmos um aroma, ele vai, em segundos, direto para o sistema límbico, onde está o hipotálamo, a parte do cérebro que processa pensamentos e emoções. O sistema olfativo transforma os componentes químicos inalados em impulsos neurológicos, que atingem diferentes áreas cerebrais. Esses impulsos chegam às glândulas, inicialmente no cérebro, que estimulam nosso sistema de defesa. Isso acaba também influenciando a zona cerebral onde nascem as emoções.

Se você juntar as propriedades das plantas com o potencial de inalação de aromas terapêuticos, você terá um óleo essencial poderoso, cujos benefícios são muitos.

**"Um óleo essencial que não seja puro representa riscos ao ser ingerido, pois pode ter sido contaminado na extração, transporte, dentre diversos outros meios"**

Elaine G. Nogueira

## Eles podem ter ações:

- Antiespasmódico;
- Calmante;
- Relaxante;
- Sedativo;
- Anti-inflamatório;
- Analgésico;
- Cicatrizante;
- Anti-hipertensivo;
- Anti-infeccioso;
- Antifúngico;
- Antisséptico;
- Bactericida;
- Regenerador da pele;
- Feridas;
- Queimaduras;
- Acalma coceiras;
- Ajuda nos enjoos de gravidez (atenção redobrada nesse período);
- Dores musculares;
- Picada de inseto;
- Contusões;
- Torções;
- Dor de cabeça;
- Enxaqueca;
- Regulador de sistema nervoso.

## Indicações para prevenir também problemas de ordem emocionais, como:

- Estresse;
- Ansiedade;
- Angústias;
- Medos;
- Problemas para dormir;
- Insônia (induz a um sono natural e reparador, pesadelos, dispneias).

# INSTAGRAM/ FACEBOOK/ INTERNET @

Veja alguns dos principais destaques:

## Dia de Campo 2022 e Aniversário I.RIEDI

Em Janeiro, foi realizado o Dia de Campo e o evento foi um grande sucesso. Antes, no dia 29 de Dezembro, comemoramos os 66 anos da I.RIEDI, reforçando a sua dedicação pelo agronegócio desde 1955.

## Dia do agronegócio e dia da amizade

No dia 14 de Fevereiro foi a vez de exaltar o valor de uma amizade. Já no dia 25 comemoramos o dia do agronegócio e sua importância para a economia brasileira.

## Dia mundia do câncer e feliz 2022

Em Dezembro demos boas vindas para 2022 com a campanha de fim de ano destacando a fé e a esperança para o novo ano. Já no dia 4 de Fevereiro, foi a vez de destacarmos a importância da prevenção no dia mundial do câncer.

*Acompanhe nossas mídias sociais:)*

# RECEITAS COM MILHO

Há pesquisas que mostram que os primeiros registros do cultivo do milho datam de mais de sete mil anos, em pequenas ilhas próximas ao litoral mexicano. A genética foi amplamente modificada ao longo desses milênios, mas uma coisa permanece, assim como os povos incas, maias e astecas que reverenciavam o cereal, ele continua sendo amado por todos.

Nesta edição da Revista Agrocultura, vamos trazer receitas feitas com milho verde práticas e deliciosas, para celebrarmos esse grão tão presente nas lavouras de nossa região.

A receita da Torta Salgada e do Curau foi passada pela Sirlene, responsável por fazer os coffee-breaks na Sede Administrativa da I.RIEDI, fica tão gostoso que precisou entrar para a revista.

© FOTO: DÉBORA GARBIN

## TORTA SALGADA

**Ingredientes:**

**MASSA**

- 03 ovos;
- 01 copo de óleo;
- 01 copo de leite;
- 01 copo de trigo;
- 02 dentes de alho;
- metade de uma cebola;
- 01 colher de café de sal;
- 01 colher de café de royal.

Bater todos esses ingredientes no liquidificador.

**RECHEIO**

- 400gr de peito frango desfiado já cozido;
- 02 tomates picados c/semente;
- 395 gramas de milho verde;
- 395 gramas de ervilha;
- cheiro verde a gosto.

**Preparo:**

- Misturar os ingredientes da massa com o recheio de frango. Colocar na forma untada e colocar no forno;
- 180°C por 45min (cada forno tem um segredo, ficar atento).

# CREME DE MILHO

**Ingredientes:**
- 395g de milho;
- 1 e 1/2 xícara (chá) de leite;
- 1 colher (sopa) de manteiga;
- 1 cebola média ralada;
- 1 tablete de caldo de legumes;
- 1 lata de creme de leite;
- 2 colheres (sopa) de farinha de trigo.

**Modo de Preparo:**
- No liquidificador, bata o milho e o leite e reserve;
- Em uma panela, aqueça a manteiga, junte a cebola e refogue um pouco;
- Adicione a farinha de trigo e mexa rapidamente;
- Deixe dourar e misture o milho batido com o leite ao caldo;
- Mexa até dissolvê-lo completamente e cozinhe por cerca de 10 minutos, até obter uma consistência cremosa. Acrescente o creme de leite, mexa e desligue o fogo.

© FOTO: DIVULGAÇÃO

# DOCE CURAU

© FOTO: DÉBORA GARBIN

RECEITA

**Ingredientes:**
- 05 espigas de milho ou 02 latas de milho verde;
- 01 litro de leite;
- 05 colheres de açúcar;
- 01 lata de leite condensado;
- 03 colheres de amido de milho.

**Modo de Preparo:**
- Bata no liquidificador o milho e meio litro de leite até triturar, em seguida passe em uma peneira, deixando somente o líquido;
- Coloque em uma panela com os demais ingredientes e mexa até engrossar. Desligue o fogo e coloque nos potinhos ou no refratário. Polvilhe com canela ou coco ralado.

# Inovar é Preciso

## Chegou o glifosato com a força eXtra do potássio

# Preciso xK

## O GLIFOSATO DE PRECISÃO

FORMULAÇÃO DE ALTA QUALIDADE, DESENVOLVIDA ESPECIALMENTE PARA O BRASIL

ABSORVE MAIS E MAIS RÁPIDO

MAIOR CONCENTRAÇÃO DE EQUIVALENTE ÁCIDO

MENOR POTENCIAL DE DERIVA

MELHOR COMPATIBILIDADE COM OUTROS AGROQUÍMICOS

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.

Seja Preciso | @albaughbrasil
albaughbrasil.com.br

Albaugh® Sua Alternativa™

RINO COM